

Resultados: A idade média foi de 32,5. Obteve-se um índice CPOD de $6,30 \pm 4,59$ com um componente cariado de 2,28, correspondente a 36% dos indivíduos. Encontra-se um paralelismo entre a faixa etária mais baixa e a maior presença de cárie. Em contraponto, indivíduos mais velhos apresentam maior índice de dentes perdidos. Do total da amostra, 33% são fumadores, 73% escovam os dentes pelo menos 2 vezes por dia, e 14% não consultaram o médico dentista nos últimos 12 meses. Para 95% este rastreio muito importante para o desenrolar da missão. Foram efetuados todos os tratamentos dentários necessários para certificar os militares como aptos, num total de 130 consultas.

Conclusões: O índice CPOD obtido enquadra-se no nível elevado preconizado pela OMS; contudo, a presença de cárie encontra-se em níveis moderados. Parece existir uma correspondência entre a camada etária mais jovem, determinados comportamentos de risco e maior atividade cariogénica, pelo que se recomenda um programa mais apertado de vigilância e monitorização das tropas especiais, passíveis de integrar FND.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.012>

12. Estudo dos padrões das rugas palatinas e a sua importância na identificação humana



Mariana Costa*, Verónica Areias, Maria Inês Guimarães

Universidade Fernando Pessoa

Objetivos: Desde a antiguidade que o ser humano é confrontado com a determinação da identidade do indivíduo e, como tal, tem procurado técnicas que o auxiliem nesta matéria. O estudo do aparelho estomatognático tem sido uma dessas técnicas e, cada vez mais, se verifica a sua importância tanto para a identificação de vítimas, nas mais diversas e trágicas situações, como para a reconhecimento/identificação de agressores nos mais distintos eventos criminais. Contudo, existem situações que nos levam a optar pelo estudo dos tecidos moles, escolhendo-se assim a rugoscopia palatina como tema principal. Este estudo teve como objetivo descrever as rugas palatinas de uma determinada amostra de indivíduos e verificar se existe uma associação entre o género e a idade dos participantes, e o padrão morfológico das rugas palatinas, utilizando a classificação de Thomas e Kotze.

Materiais e métodos: O estudo compreendeu 60 duplicações de modelos de gesso pré-ortodônticos, obtidos na Clínica Dr. Paulo Jorge Sousa, LDA, em que os pacientes tinham idades compreendidas entre 15-30 anos, 38 do género feminino e 22 do género masculino. Foram realizadas impressões em alginato dos modelos e posteriormente vazadas a gesso, obtendo-se o desenho das rugas palatinas. Os modelos foram visualizados e codificados para que os indivíduos não fossem identificados; as rugas palatinas foram medidas com um instrumento de Boley e uma régua de 20 centímetros; e classificadas, de acordo com o sistema de classificação de Thomas e Kotze, para posterior análise estatística, utilizando o programa SPSS 22.0® (Statistical Package for Social Sciences).

Resultados: Da amostra analisada, constatou-se a existência de uma grande variabilidade entre as 60 duplicações,

pois cada indivíduo apresentava um único padrão de rugas palatinas e, no próprio modelo, o padrão não era simétrico bilateralmente.

Conclusões: A rugoscopia, apesar de pouco desenvolvida, pode ser usada pela medicina dentária Ffrense como um método de identificação, uma vez que as rugas palatinas se encontram num local anatómico privilegiado, possuem uma panóplia de características que permitem estabelecer que não existem 2 pessoas com o mesmo padrão de rugas e que, uma vez formadas, permanecem imutáveis durante a vida de um indivíduo.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.013>

13. Estimativa da idade cronológica através da mineralização do 3.º molar



Verónica Areias*, Mariana Costa, Maria Inês Guimarães

Universidade Fernando Pessoa

Objetivos: O dente é das estruturas mais resistentes do organismo, tornando-se assim uma mais-valia nas ciências forenses. Como o seu desenvolvimento é mais lento que o desenvolvimento ósseo, a determinação da idade é permitida mesmo em indivíduos com ossificação completa. O terceiro molar, como é o último a desenvolver-se, apresenta-se o mais indicado. O método de Demirjian é um dos métodos mais utilizados para avaliar o desenvolvimento de mineralização dentária em 8 estádios (do «A» ao «H»), permitindo determinar a idade cronológica. Estes estádios são determinados pelo desenvolvimento, forma e comprimento da raiz do dente. É objetivo deste estudo avaliar a viabilidade da determinação da idade cronológica do indivíduo através da mineralização do terceiro molar, provando que existe uma relação através do método de Demirjian.

Simultaneamente, existe a pretensão de comprovar a validade deste recurso como método essencial para a medicina dentária forense.

Materiais e métodos: Observação de ortopantomografias, avaliando o estádio de mineralização dos terceiros molares mandibulares em indivíduos com idades entre 13-21 anos, realizadas entre 2011-2013 nas clínicas pedagógicas de medicina dentária da Universidade Fernando Pessoa.

Resultados: Foi observado que é possível determinar a idade do indivíduo através da mineralização dentária e a existência de uma diferença de desenvolvimento, conforme o género do indivíduo.

Conclusões: No método de Demirjian existe uma relação entre a idade de mineralização avaliada radiologicamente com a idade cronológica, sendo, por isso, um método viável para determinar a idade do indivíduo. E, simultaneamente, simples e pouco dispendioso.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.014>